



ASSIBGE – SINDICATO NACIONAL

Dos Trabalhadores em Fundações Públicas Federais de Geografia e Estatística
Av. Presidente Wilson, 210 – 8º andar - Centro (RJ) Cep: 20.030-021 Tel: (21) 3575 - 5757 fax: (21) 3575 - 5766
Pagina: www.assibge.org e-mail: assibge-sn@uol.com.br

Ofício - ASN/EN/051/2014

Rio de Janeiro, 23 de junho de 2014.

À
Secretária de Gestão Pública - SEGE/P/POG
Sra. Ana Lúcia Amorim de Brito

Protocolo-Geral K
Ministério do Planejamento
Recebi o (X) original a () cópia
Em 24/06/14 às 09:25
Ilda

Assunto: Agendamento de reunião com a ASSIBGE.

Prezada senhora,

O IBGE é uma das instituições mais importantes e essenciais para o planejamento e a formulação de políticas públicas. Porém, a capacidade de cumprir com sua missão institucional encontra-se em risco, por falta de pessoal efetivo; intensificação de contratos temporários (atualmente 4.700, mas ampliado para 7.825 com novo processo seletivo) na área técnica; cortes orçamentários; gestão sem democracia; e salários que não conseguem reter os novos concursados (evasão de 25% de servidores de NI e NS). Essa é uma situação insustentável, que coloca em risco o presente e o futuro do IBGE. Já há vários projetos e pesquisas sendo impactados, como é o caso da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) e da Contagem da População. Precisamos abrir o canal de diálogo com o governo para reverter essa situação e abrir novas perspectivas do IBGE.

É esta crise institucional que levou os trabalhadores do IBGE a deflagrarem greve no dia 26/05/2014. A gravidade da crise levou o governo – por meio da Secretaria de Relações de Trabalho – a nos receber no dia 16/06/2014. Na ocasião, o Sr. Sergio Mendonça afirmou que a complexidade das questões elencadas pela pauta emergencial da greve transcendia as atribuições de sua Secretaria e envolvia as atribuições da Secretaria de Gestão Pública.

A pauta da greve dos trabalhadores do IBGE envolve 1) a aprovação de vagas para novos concursos em 2014, tendo em vista a reposição de pessoal por conta do alto número de aposentadorias e também a substituição da força de trabalho temporária contratada para as atividades contínuas; 2) posição do governo diante do processo de precarização das relações de trabalho no IBGE (trabalho temporário com poucos direitos, baixos salários e insegurança empregatícia; 3) orçamento para a realização de pesquisas importantes como a Contagem da População e a Pesquisa de Orçamentos Familiares; 4) gratificações para supervisores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua); 5) criação de gratificações específicas para os cargos de chefia do IBGE em substituição às FGs; 6) valorização salarial no mesmo patamar das carreiras do Ciclo de Gestão (IPEA, CVM, Banco Central, etc.).

Tendo em vista a gravidade da crise institucional do IBGE, a greve de seus trabalhadores e o resultado da reunião com o Sr. Sergio Mendonça, solicitamos urgentemente o agendamento de uma reunião com esta secretaria.

Certos de sua compreensão, nos despedimos.

Executiva Nacional da ASSIBGE – Sindicato Nacional